Maria, a catequista

Maria Santíssima é o modelo perfeito para todo catequista, pois nela contemplamos a união entre ensino, testemunho e amor. Imaginar que o Menino Jesus, a Sabedoria encarnada, quis ouvir dos lábios dela os preceitos da religião, as orações e as tradições segundo a fé do povo de Israel. Em seu lar, a Palavra de Deus não era apenas ensinada, mas vivida.

Aos pés da Cruz, Maria nos revela outra dimensão essencial da catequese: a presença fiel e a capacidade de reunir. No momento mais doloroso, Ela não foge, mas permanece firme e congrega as santas mulheres junto de si, sustentando-as na fé e na esperança.

Depois da Ascensão do Senhor, é ainda Maria quem reúne os apóstolos no Cenáculo, perseverando com eles em oração até a vinda do Espírito Santo. Ela se torna, assim, Mãe e formadora da Igreja nascente.

Entremos, portanto, na escola de Maria, para aprender dela a arte de formar discípulos com amor, paciência e profunda vida interior.


Paróquia Nossa Senhora Aparecida - SP


Paróquia Nossa Senhora da Conceição - PR


Paróquia Santa Cândida- SP


Paróquia Santo Expedito - SP


Paróquia São João Batista -


Paróquiaa São Paulo Apóstolo - SP

Para enviar uma foto pelo WhatsApp use o ícone no Android ou no Iphone para que a fotografia a ser enviada fique com boa qualidade. Muito obrigado!

O que significa a "comunhão dos santos"?


Foto: arquivo ANSG

Pertencem à "comunhão dos santos" todas as pessoas que colocaram a sua esperança em Cristo e Lhe pertencem pelo batismo, tenham elas já morrido ou ainda estejam vivas. Porque somos um "corpo" em Cristo, vivemos uma comunhão que abraça o Céu e a Terra.

A Igreja é maior e mais viva do que pensamos. A ela pertencem conhecidos e desconhecidos, grandes santos e pessoas modestas, os vivos e os mortos, os que ainda estão em processo de purificação ou os que já estão na glória de Deus.

Podemos ajudar-nos mutuamente até para além da morte. Podemos pedir ajuda aos santos que mais nos agradam ou têm o nosso nome, inclusive aos nossos familiares falecidos, que cremos estarem já em Deus. Também podemos ajudar os nossos falecidos ainda em processo de purificação, mediante a nossa oração de súplica.

Tudo o que uma pessoa faz ou sofre em Cristo e por Cristo torna-se proveitoso para todos; infelizmente isso significa também, contrariamente, que cada pecado danifica a comunhão.

Por que Maria tem um lugar tão distinto na comunhão dos santos?

Maria é a Mãe de Deus. Na Terra, Ela esteve ligada a Jesus como ninguém – uma proximidade que não cessa no Céu. Maria é a Rainha do Céu, e pelo fato de ser Mãe, Ela realmente está muito próxima de nós.

Desde o início da Igreja milhões de cristãos dão testemunho e têm a experiência de que Maria ajuda seus filhos e filhas.

Enquanto Mãe de Jesus, Maria é também a nossa Mãe. As boas mães responsabilizam-se sempre pelos filhos. Esta Mãe não foge à regra. Já na Terra, Ela mobilizou-Se junto de Jesus pelos outros, como foi no caso das bodas de Caná, em que Ela salvou os noivos de uma situação complicada. No Cenáculo, no dia de Pentecostes, Ela orava com os discípulos. Porque o seu amor por nós não acaba, podemos estar certos de que Ela Se compromete por nós nos dois momentos mais importantes da nossa vida: "agora e na hora da nossa morte".

Não podemos adorar Maria, pois só devemos adorar a Deus. Mas podemos honrar Maria como Mãe de Nosso Senhor.

Maria é criatura como nós. Ela é, na fé, nossa Mãe. E devemos honrar os nossos pais. Ela própria disse "De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações" (Lc 1,48). Por esse motivo, a Igreja tem locais de peregrinação, festas, cânticos e orações marianas, como o Rosário, que é uma síntese do Evangelho.

Fonte: YouCat – *Catecismo Jovem da Igreja Católica*

Associação Cultural e Artística
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Boletim Informativo
Julho - 2026


Foto: arquivo ANSG

Rainha do Céu

MENSAGEM
A realeza de Nossa Senhora
Pio XII e a realeza de Maria

AÇÕES APOSTÓLICAS
Maria,
a catequista

ESPIRITUALIDADE
O que significa "comunhão dos santos"?

A Realeza de Nossa Senhora



Antonio Bueno Lopes
Coordenador

No quinto mistério glorioso do Santo Rosário, contemplamos a coroação de Maria Santíssima como Rainha do Céu e da Terra. Após ter sido elevada em corpo e alma à glória celeste, a Mãe de Deus é honrada pela Santíssima Trindade com uma dignidade singular, acima de todos os Anjos e Santos.

Essa realeza não é fruto de méritos humanos, mas da íntima união de Maria com seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Se Cristo é Rei por natureza e por direito, Maria é Rainha por participação, por ter sido escolhida desde toda a eternidade para ser a Mãe do Salvador.

A Igreja sempre reconheceu a Realeza de Nossa Senhora e celebra essa festa litúrgica no dia 22 de agosto, logo depois da Festa da Assunção de Maria ao Céu. O povo fiel sempre teve uma especial devoção a Nossa Senhora Rainha e A invoca na Ladainha Lauretana como Rainha dos Patriarcas, dos Profetas, dos Apóstolos, dos Mártires, das Virgens, Rainha do Santo Rosário e Rainha da paz.

Como Rainha, Nossa Senhora não Se distancia de nós; ao contrário, aproxima-Se ainda mais. Seu trono é de misericórdia. Ela conhece nossas fraquezas, nossas lutas e necessidades. Por isso, podemos recorrer a Ela com total confiança, certos de que suas súplicas sempre são ouvidas por Deus.

Maria é, portanto, a grande intercessora das nossas preces. Quando rezamos por meio d'Ela não estamos sozinhos: nossas preces são acompanhadas e apresentadas por Ela diante de Deus.

E não apenas Nossa Senhora é a nossa intercessora. Toda a corte celeste – os Anjos e os Santos – também reza por nós e participa dessa comunhão de amor e intercessão.

Os Anjos, mensageiros de Deus, nos protegem e guiam. Os Santos, que já alcançaram a glória eterna, conhecem nossas lutas e nos amparam com suas orações. A vida cristã, assim, não é vivida de forma isolada, mas em profunda comunhão com toda a Igreja – a que peregrina na Terra e a que já está no Céu. Essa é a beleza da Comunhão dos Santos.

Por isso, é importante cultivarmos essa devoção: rezar a Nossa Senhora, invocar os Anjos e recorrer aos Santos. Assim reconhecemos a grande família espiritual à qual pertencemos e abrimos nosso coração às graças que Deus deseja nos conceder por meio dos nossos intercessores celestiais.

Contemplar a Realeza de Maria é também um convite à esperança. Se uma simples criatura humana foi elevada a tão alta dignidade, isso nos lembra o destino glorioso ao qual também somos chamados. Maria é sinal seguro de esperança e de consolação para o povo de Deus.

Renovemos nossa confiança na poderosa intercessão de Nossa Senhora. Que Ela, Rainha do Céu e da Terra, nos conduza sempre mais perto de seu Filho, e que, unidos aos Anjos e Santos, perseveremos na oração e na fé até o dia em que também sejamos chamados a participar da glória eterna.



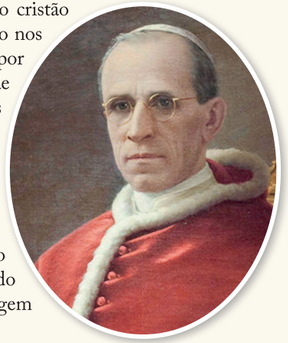
Maria Rainha de todos os Anjos e Santos
Museu Diocesano de Santillana del Mar (Espanha)

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua do Horto, 356 - Horto Florestal - CEP 02377-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11)3294-6000 ansg@ansg.org.br - www.senhoradasgracas.org.br
NossaSenhoradasGraçasSP senhora_gracas

Encíclica Ad Caeli Reginam
Sobre a Realeza de Maria

Alguns anos depois da II Guerra Mundial, o Papa Pio XII escreveu a encíclica "Rainha do Céu", na qual instituiu a festa litúrgica da realeza de Nossa Senhora. Selecionamos aqui para nossos amigos, alguns trechos desse documento papal.



Desde os primeiros séculos da Igreja Católica, elevou o povo cristão orações e cânticos de louvor e de devoção à Rainha do Céu, tanto nos momentos de alegria, como sobretudo quando se via ameaçado por graves perigos; e nunca foi frustrada a esperança posta na Mãe do Rei Divino, Jesus Cristo, nem se enfraqueceu a fé, que nos ensina reinar com materno coração no universo inteiro a Virgem Maria, Mãe de Deus, assim como está coroada de glória na bem-aventurança celeste.

Procurem pois todos, e agora com mais confiança, aproximar-se do trono da misericórdia e da graça, para pedir à nossa Rainha e Mãe socorro na adversidade, luz nas trevas, conforto na dor e no pranto; e, o que é mais, esforcem-se por se libertar da escravidão do pecado, e prestem ao cetro régio de tão poderosa Mãe a homenagem duradoura da devoção dial.

Frequentem as multidões de fiéis os seus templos e celebrem as suas festas; ande nas mãos de todos a piedosa coroa do terço; e reúna a recitação dele – nas igrejas, nas casas, nos hospitais e nas prisões – ora pequenos grupos, ora grandes assembleias, para cantarem as glórias de Maria. Honra-se o mais possível o seu nome, mais doce do que o néctar e mais valioso que toda a pedra preciosa; ninguém ouse o que seria prova de alma vil – pronunciar ímpias blasfêmias contra este nome santíssimo, ornado de tanta majestade e venerável pelo carinho próprio de mãe; nem se atreva ninguém a dizer nada que seja irreverente.

Com vivo e diligente cuidado todos se esforcem por copiar nos sentimentos e nos atos, segundo a própria condição, as altas virtudes da Rainha do Céu e nossa Mãe amantíssima.

Que todos reconheçam mais claramente e melhor honrem o clemente e materno império da Mãe de Deus e que se conserve, consolide e torne perene a paz dos povos, ameaçada quase todos os dias por acontecimentos que enchem de ansiedade. Não é Maria o arco-íris que se eleva para Deus, como sinal de pacífica aliança?

Desejo ardentemente que a Rainha e Mãe do povo cristão alegre com a sua paz as terras sacudidas pelo ódio, e a todos nós, depois deste exílio, mostre a Jesus, que será na eternidade a nossa paz e alegria.

Envie as fotos de sua família e grupos de catequese com os nossos livros de apoio à catequese, para serem publicadas no Boletim.
ansg@ansg.org.br ou (11) 3294-6000

Evangelizar através da doação dos livros

A paz de Cristo e o amor de Maria.

Estou passando por aqui para agradecer a parceria, e fiquei muito feliz de ver a nova edição de dois livros que achei extraordinário tê-los na catequese. Com o livro PEQUENOS DEVOTOS DO ROSÁRIO eu me aprofundei mais no terço e comecei a rezar nas casas com as crianças, a cada encontro uma contemplação de amor e aprendizado. O livro A CONFISSÃO E AS CRIANÇAS ajudou as crianças a entenderem melhor a confissão.

Venho ressaltar que são temas importantíssimo para nos auxiliar em encontros e peço que continuem a distribuir esses livros a todo vapor. Que Deus abençoe a cada um de vocês com esse trabalho maravilhoso de evangelizar através da doação dos livros.

Nilza, Paróquia Nossa Senhora do Paraíso
Paraisópolis, SP

A missão da Associação é inspiradora e faz toda a diferença para nós, catequistas

Olá, equipe da Associação Cultural e Artística Nossa Senhora das Graças.

Recebi os livrinhos do Príncipe do Exército Celestial e ficamos muito felizes com o presente! Inclusive, há alguns dias marcamos a associação no Instagram da paróquia.

As crianças e os jovens da catequese amaram a história de São Miguel Arcanjo. A forma como o livrinho é feito, com ilustrações e um texto fácil de entender, realmente prende a atenção deles. É incrível como o livrinho resume bem os pontos fundamentais da história; mesmo pequeno, é muito completo, o que auxiliou bastante no nosso encontro.

É muito bom saber que estamos entregando um material de consulta que eles poderão levar para casa e que os fará lembrar do momento em que compartilhamos o amor de Deus, que nos enviou os anjos para nos proteger. É linda a devoção a São Miguel e a sua proteção.

Os jovens realmente amaram e participaram ativamente do encontro. Em um mundo cada vez mais materialista, a mensagem de São Miguel e a proteção angelical que Deus nos concede faz brilhar os olhos deles para uma realidade superior, que não se limita às coisas do mundo. A reação deles foi muito contagiante.

Muito obrigado por toda a dedicação e esforço em preparar e distribuir este material. A missão da Associação é inspiradora e faz toda a diferença para nós, catequistas.

Que a paz de Jesus e o amor de Maria estejam sempre com vocês!

Jose Adeilton da Silva Filho, Paróquia São Cristóvão – Palmeira dos Índios, AL

Livro do Rosário para crianças

É com imensa alegria que venho relatar sobre o quanto os livros recebidos são lindos e simples para as crianças utilizarem.

Aqui em nossa paróquia temos sempre no primeiro sábado do mês um encontro com as famílias; ao fim do encontro fizemos a entrega dos livros do Rosário para os catequizandos que compareceram e eles ficaram todos felizes.

Um sábado após a catequese familiar, a catequista Marilene me relatou que convidou as crianças para rezarem pelas intenções do Papa Leão, e pediu para as crianças pegarem o terço, ela disse que acho lindo eles perguntarem se poderiam usar os livros.

Ingrid, Paróquia Verbo Divino – São Paulo, SP

